

CELEBRAÇÃO EM FAMÍLIA



29º DOMINGO DO TEMPO COMUM

18 de outubro de 2020

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA DE DEUS

Senhor, se levardes em conta as nossas faltas, quem poderá subsistir? Mas em vós se encontra o perdão, Deus de Israel
(Sl 129,3-4)

RITOS INICIAIS

Exortação

O anúncio do evangelho não é feito só com palavras, mas também com obras poderosas, a partir do testemunho de quem reconhece que se deve dar a Deus o que é Deus e vive comprometido com os irmãos. Rezem pelas missões no mundo inteiro.

Canto inicial

1. Como membro desta Igreja peregrina,
recebi de Jesus Cristo uma missão:
de levar a Boa Nova a toda gente,
a Verdade, a Paz e o Perdão.

**Envia, envia, Senhor,
operários para a messe.
Escuta, escuta esta prece,
multidões te esperam, Senhor!**

2. A missão nos acompanha dia a dia,
na escola, no trabalho e no lar.
Precisamos ser no mundo testemunhas
pra que Deus possa em nós se revelar.

Saudação

Dir.: Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. **Amém.**

Dir.: Irmãos e irmãs, bendizeis o Senhor, que em sua bondade nos convida para participarmos da mesa da sua Palavra.

Todos respondem:

Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

Ato Penitencial

Dir.: Irmãos e irmãs, o Senhor disse: “Quem dentre vós estiver sem pecado, atire a primeira pedra”. Reconheçamo-nos todos pecadores e perdoemo-nos mutuamente do fundo do coração.

Momento de silêncio

Dir.: Senhor, que sois o caminho que leva ao Pai, tende piedade de nós.

Senhor, tende piedade de nós.

Dir.: Cristo, que sois a verdade que ilumina os povos, tende piedade de nós.

Cristo, tende piedade de nós.

Dir.: Senhor, que sois a vida que renova o mundo, tende piedade de nós.

Senhor, tende piedade de nós.

Dir.: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. **Amém.**

LITURGIA DA PALAVRA

Podem ser feitas todas as leituras do dia ou apenas o Evangelho: Is 45,1.4-6.4.5-6; Sl 95,1.2a.3.4-5.7-8.9-10a.c; 1Ts 1,1-5b; Mt 22,15-21

Naquele tempo:

¹⁵Os fariseus fizeram um plano
para apanhar Jesus em alguma palavra.

¹⁶Então mandaram os seus discípulos,
junto com alguns do partido de Herodes,
para dizerem a Jesus:

'Mestre, sabemos que és verdadeiro
e que, de fato, ensinas o caminho de Deus.
Não te deixas influenciar pela opinião dos outros,
pois não julgas um homem pelas aparências.

¹⁷Dize-nos, pois, o que pensas:

É lícito ou não pagar imposto a César?'

¹⁸Jesus percebeu a maldade deles e disse: 'Hipócritas!
Por que me preparais uma armadilha?

¹⁹Mostrai-me a moeda do imposto!'

Trouxeram-lhe então a moeda.

²⁰E Jesus disse:

'De quem é a figura e a inscrição desta moeda?'

²¹Eles responderam: 'De César.'

Jesus então lhes disse:

'Dai pois a César o que é de César,
e a Deus o que é de Deus.'

Reflexão

O Evangelho deste domingo (Mt 22, 15-21) apresenta-nos um novo encontro direto entre Jesus e os seus opositores. O tema enfrentado é o do tributo a César: uma questão “espinhosa”, a respeito da legalidade ou não de pagar o imposto ao imperador de Roma, a quem estava submetida a Palestina na época de Jesus. As posições eram diversas. Portanto, a pergunta que lhe foi dirigida pelos fariseus: «É permitido ou não pagar o imposto a César?» (v. 17) constitui uma cilada para o Mestre. Com efeito, de acordo com a resposta que tivesse dado, seria acusado de ser a favor ou contra Roma.

Mas também neste caso, Jesus responde com calma e aproveita a pergunta maliciosa para dar um ensinamento importante, elevando-se acima da polêmica e das posições opostas. Diz aos fariseus: «Mostrai-me a moeda do tributo». Eles mostram-lhe um denário e Jesus, observando a moeda, pergunta: «De quem é esta imagem e esta inscrição?». Os fariseus respondem: «De César». Então Jesus conclui: «Dai, pois, a César o que é de César e a Deus o que é de Deus» (cf. vv. 19-21). Por um lado, intimando que se restitua ao imperador aquilo que lhe pertence, Jesus declara que pagar o imposto não é um gesto de idolatria, mas um ato devido à autoridade terrena; por outro — e é aqui que Jesus dá o “jogada de gênio” — evocando o primado de Deus, pede que se lhe dê aquilo que lhe pertence como Senhor da vida do homem e da história.

A referência à imagem de César, gravada na moeda, diz que é justo sentir-se a pleno título — com direitos e deveres — cidadãos do Estado; mas simbolicamente faz pensar na outra imagem que está gravada em cada homem: a imagem de Deus. Ele é o Senhor de tudo, e nós, que fomos criados “à sua imagem”, pertencemos sobretudo a Ele. Da pergunta que lhe fazem os fariseus, Jesus extrai uma interrogação mais radical e vital para cada um de nós, uma pergunta que podemos fazer a nós mesmos: a quem pertencemos? À família, à cidade, aos amigos, à escola, ao trabalho, à política, ao Estado? Sim, sem dúvida. Mas antes de tudo — recorda-nos Jesus — tu pertences a Deus. Esta é a pertença fundamental. Foi Ele que te deu tudo aquilo que és e que tens. Por conseguinte, podemos e devemos levar a nossa vida, dia após dia, no reconhecimento desta nossa pertença fundamental e na gratidão do coração ao nosso Pai, que cria cada um de nós singularmente, irrepetível, mas sempre segundo a imagem do seu amado Filho Jesus. É um mistério maravilhoso!

O cristão é chamado a comprometer-se concretamente nas realidades humanas e sociais, sem opor “Deus” a “César”; contrapor Deus a César seria uma atitude fundamentalista. O cristão é chamado a empenhar-se concretamente nas realidades terrenas, mas iluminando-as com a luz que deriva de Deus. A confiança prioritária

a Deus e a esperança nele não requerem uma fuga da realidade, mas, ao contrário, um dar industriosamente a Deus aquilo que lhe pertence. É por isso que o crente olha para a realidade futura, a de Deus, a fim de levar a vida terrena em plenitude e enfrentar com coragem os seus desafios.

A Virgem Maria nos ajude a viver sempre em conformidade com a imagem de Deus que trazemos dentro de nós, oferecendo também a nossa contribuição para a construção da cidade terrena.

Papa Francisco

Profissão de fé

Dir.: Unidos a todos os irmãos e irmãs, reconhecendo o senhorio de Deus, professemos a nossa fé.

Reza-se o Credo

Preces

Dir.: A exemplo do apóstolo São Paulo, oremos, nós também, ao Pai celeste pela Igreja e por todos os homens deste mundo, dizendo, numa só voz:

R. Ouvi, Senhor, o vosso povo.

1. Pelas Igrejas do Oriente e do Ocidente, pelas que vivem em países de missão e pelos seus bispos, presbíteros e missionários, oremos.
2. Pelos que estão constituídos em autoridade, pelos que dão a César o que é de César, e pelos que dão a Deus o que é de Deus, oremos.
3. Pelos homens e mulheres mais infelizes, pelos que sofrem a ditadura e a opressão e por aqueles que vivem sem direitos, oremos.
4. Pelas missões de todo o mundo, pelas religiosas e leigos que as servem e pelos cristãos que por elas oram sem desânimo, oremos.

5. Pela nossa assembleia aqui reunida, pelos fiéis que permanecem firmes na esperança e pelos que praticam com alegria a caridade, oremos.

(Outras intenções)

Dir.: Senhor, Deus do universo, que acolheis as orações e ações de graças daqueles que se reúnem em Igreja, escutai os anseios do coração e as súplicas que vos apresentamos com toda a confiança. Por Cristo Senhor nosso.

Amém.

Oração do Senhor

E agora, irmãos, implorando a vinda do Reino de Deus, rezemos a Deus Pai como nosso Senhor Jesus Cristo nos ensinou:

Pai nosso...

BÊNÇÃO FINAL

Enquanto se pede a bênção de Deus, todos fazem o sinal da cruz sobre si mesmos.

Dir.: O Senhor todo-poderoso nos abençoe, nos livre de todo mal e nos conduza à vida eterna. **Amém.**

Oração missionária 2020

Deus Pai, Filho e Espírito Santo,
fonte transbordante da missão,
Ajuda-nos a compreender
que a vida é missão,
dom e compromisso.
Que Maria, nossa intercessora
na cidade, no campo,
na Amazônia e em toda parte,
ajude, cada um de nós,
a ser testemunhas proféticas

do Evangelho,
numa Igreja sinodal
e em estado permanente
de missão.
Eis-me aqui, Senhor, envia-me!
Amém.



**COMISSÃO ARQUIDIOCESANA PASTORAL
PARA A LITURGIA**